



Abertura de Mercado – 28/01/2019

Vale determina mercado

Na sexta-feira, dia 25 de janeiro, foi feriado em São Paulo e a Bovespa não operou. Mas os mercados no exterior tiveram boas altas. Entretanto, nenhum movimento tem valor diante da tragédia de Brumadinho envolvendo a Vale. Os ADRs da mineradora encerraram com queda de 8,0% e, hoje, no pré-mercado, mostrava nova queda, de cerca de 15%.

A Vale teve bloqueado pela justiça R\$ 11 bilhões, e o Conselho de Administração suspendeu a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP). O bloqueio afeta a atividade no curto prazo da companhia, mas o preço do minério de ferro na China subiu fortemente em função do desastre. Assim, o dia no cenário local, será bastante afetado pelo reajuste de preço das ações. Hoje, são 305 pessoas desaparecidas e 58 mortos. A Vale tem seguro de vida dos funcionários com a Bradesco Seguros e tem autosseguro de US\$ 300 milhões para danos ambientais.

Outro tema do dia, o presidente Jair Bolsonaro sendo operado para reverter colostomia e boletim médico deve sair até a hora do almoço. Na economia, tivemos o IPC da Fipe da terceira quadrissemana de janeiro em alta de 0,43%, de anterior em 0,24%. O INCC de janeiro subiu 0,40%, de anterior em 0,13%. A confiança do setor de construção mostrou estabilidade em janeiro aos 85,4 pontos. A pesquisa semanal Focus do Bacen veio com poucas alterações na semana e inflação em queda para 4,00% em 2019.

No mercado, dia de queda das principais bolsas asiáticas e na Europa mercado retroagindo das mínimas do dia. O mesmo acontece com os índices futuros do mercado americano. A China segue preocupando os investidores com o lucro empresarial caindo 1,9% pelo segundo mês consecutivo em dezembro para US\$ 100,9 bilhões, enquanto em novembro a queda foi de 1,8%. No ano, ainda sobe 10,3%.

Nos Estados Unidos, o presidente Donald Trump reabriu o governo que estava paralisado por mais de três semanas para renegociar com os Democratas. Entretanto, ainda acena com nova paralisação e declaração de emergência nacional.

No mercado internacional, o petróleo mostrava queda de 1,90%, com o barril cotado a US\$ 52,67. O euro era transacionado em alta de 0,11% para US\$ 1,142 e notes com taxa de juros de 2,755. O ouro e a prata mostravam altas na Comex e *commodities* agrícolas com comportamento misto na bolsa de Chicago.

Voltando ao cenário local, os DIs começaram o dia com juros em alta para os vencimentos mais líquidos e o dólar abrindo em alta de 0,30% e cotado a R\$ 3,77. Na Bovespa, o índice futuro começou com queda de 1,46%, afetado pelo comportamento negativo da Vale.

O dia ainda reserva muitos indicadores sendo anunciados e com capacidade de mexerem com os mercados. De olho em Vale e Bradesco.

Alvaro Bandeira, sócio e economista-chefe da Modalmais

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integridade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.